

O Componente arbóreo dos sistemas agroflorestais tem o objetivo de produzir sombra definitiva para os cultivos agrícolas, bem como, produzir madeira para comercialização.

A cobertura de solos com leguminosas tem o objetivo de controlar a poliferação de mato que é bastante vigorosa na região, reduzindo, assim, os custos de implantação por diminuir, consideravelmente o uso de mão-de-obra nas operações de capina ou roçagens da área, além de, manter a fertilidade do solo através do manejo das leguminosas que incorpora ao solo grandes quantidades de matéria orgânica e nutrientes como nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio e magnésio.

### Unidade Demonstrativa Implantada em 1977



Componente arbóreo: Castanha-do-brasil  
Cultivo agrícola: guaranazeiro

#### Equipe Técnica

Otávio Manoel Nunes Lopes

Embrapa Amazônia Oriental

Esse sistema encontra-se com idade de 23 anos e tem atualmente, como objetivo principal, mostrar aos produtores rurais um sistema agroflorestal em completa plenitude, onde confirma-se a sua base teórica: diversificação de produção na mesma unidade de área e auto sustentabilidade econômica e ecológica.

## APOIO:



**ACIAPA**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL  
AGRO PASTORIL DE ALTAMIRA

**Embrapa**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Trav. Enéas Pinheiro, s/n, Caixa Postal 48,  
Telex (91) 1210, Fax (091) 276-9845 CEP 66.095-100  
e.mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

Núcleo de Apoio à Pesquisa e Transferência de Tecnologia da Transamazônica  
Trav. Comandante Castilho, 190  
CEP: 68.371-090 - Altamira - PA  
Tel/fax: 0 xx 91 515 -2671  
e.mail: embrapa@atmnet.com.br



Tiragem 1000 exemplares

# Desenvolver Sem Devastar



## SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA TRANSAMAZÔNICA

## Introdução

A Embrapa Amazônia Oriental através de seu Núcleo de Apoio e Transferência de Tecnologia da Transamazônica alia-se ao esforço do Governo do Estado do Pará que encaminhou à Assembléia Legislativa o Projeto de Lei dispondo sobre a "Política Estadual de Florestas" como forma de implementar um de seus princípios de governo: **DESENVOLVER SEM DEVASTAR.**

O apoio da Embrapa se insere no inciso VII do artigo 21 do referido Projeto de Lei, que diz: "Implantar projetos de reflorestamento ou consórcios agroflorestais, não vinculados à reposição florestal obrigatória", especialmente, na oportunidade do momento, em que o Banco da Amazônia - BASA incorporou a variável ambiental em suas políticas, diretrizes e processo de concessão e gestão do crédito, visto tratar-se de uma questão que tem relação com o seu negócio e com o meio físico e biológico em que vive o homem, principal alvo dos benefícios dos programas ou projetos derivados dessas políticas que têm o objetivo de reorientar as atividades econômicas ligadas à agropecuária, sob o ângulo da sustentabilidade ambiental, de modo a proteger os recursos naturais de danos que possam comprometer a biodiversidade.

## Sistema Agroflorestal

Sistema agroflorestal ou agrosilvicultura é um sistema de uso da terra que envolve a integração de árvores ou outras espécies perenes lenhosas com cultivos agrícolas e/ou pecuária, procurando obter como resultado dessa associação a racionalização e o melhor aproveitamento de uso dos recursos naturais envolvidos no sistema de produção.

No sistema agroflorestal, o componente arbóreo não precisa necessariamente ter o objetivo de produção ( madeira, fruto, resina, latex, etc). Assim, a árvore pode também desempenhar o papel de serviço. É desejável que a árvore seja de uso múltiplo, assumindo concomitantemente as funções de produção ou de serviço, como, por exemplo, produção de sombra para culturas agrícolas umbrófilas.

Na Transamazônica a produção de cacau é feita em sistema agroflorestal, visto que, a cultura precisa permanentemente de sombra parcial para ter bom desenvolvimento. No passado foram utilizadas a gmelina, eritrina, palheteira e ingá como plantas produtoras de sombra para o cacauzeiro, entretanto, sem finalidade econômica. Atualmente, utiliza-se o mogno como planta de serviço, ou seja, produtora de sombra, além de ter objetivo econômico com a comercialização da madeira da essência florestal.

## Sistemas Agroflorestais na Transamazônica

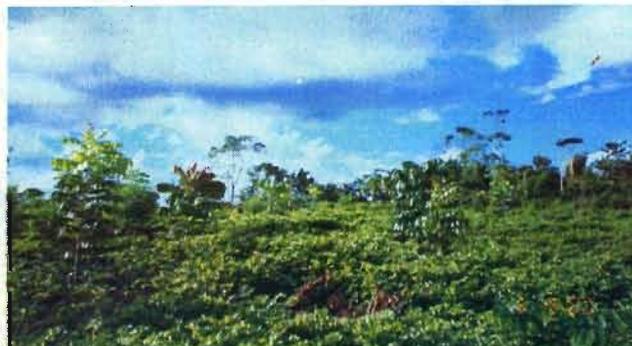
Na Transamazônica, além de cacauzeiro, outras plantas cultivadas na região, como o guaranazeiro, cupuaçuzeiro e a pimenta-do-reino, também necessitam de sombra parcial para terem boa produção., assim, precisam ser cultivadas em sistemas agroflorestais.

Com essa visão, o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Transferência de Tecnologia da Transamazônica, em apoio ao Governo do Estado e ao desenvolvimento autosustentável, econômico e ecologicamente viável da Transamazônica, implantou no Campo Experimental do Km-23, diversas Unidades de Observação (U.O.) de sistemas agroflorestais com as culturas acima citadas com o objetivo de transferir tecnologias adequadas para adoção por parte de produtores locais à implantação desses sistemas na região.

## Sistemas agroflorestais implantados em 1999



U.O. 1: Componente arbóreo: mogno africano - Cultivo agrícola: guaranazeiro Sombra provisória: leguminosa guandu Cobertura do solo: leguminosa *Desmodium ovalifolium*



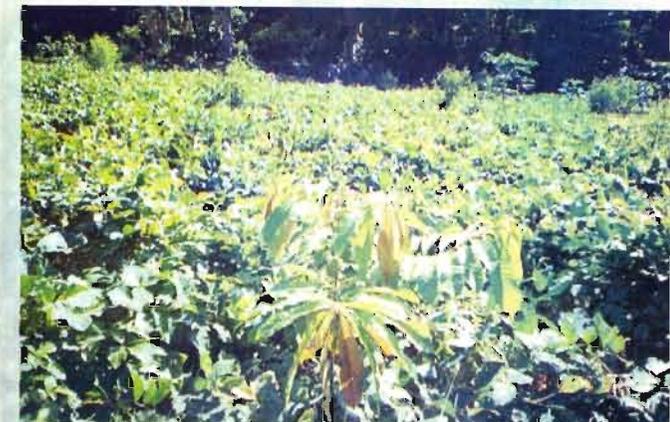
U.O. 2 - Componente arbóreo: Mogno africano - Cultivo agrícola: cupuaçuzeiro - Sombra provisória: leguminosa guandu - Cobertura de solo: leguminosa *Chamaecrista rotundifolia*



U.O. 3 - Componente arbóreo: Mogno africano - Cultivo agrícola: cacauzeiro Sombra provisória: leguminosa guandu Cobertura de solo: leguminosa guandu



U.O. 4- Sistema "Toungya" - Componente arbóreo: Mogno africano - Cultivo agrícola: milho, arroz, feijão, mandioca



U.O. 5- Componente arbóreo: Castanha-do-brasil - Cultivo agrícola: cupuaçuzeiro Sombra provisória: leguminosa guandu Cobertura de solo: leguminosa feijão de porco



U.O. 6 - Componente arbóreo: *Tectona grandis* (TECA)  
Cultivo agrícola: pimenta-do-reino  
Cobertura de solo: amendoim rasteiro